

## **A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA E DO SERVIÇO SOCIAL EM UMA LINHA DE CUIDADOS NEONATAIS**

**Tipo de Trabalho:** Relato de Experiência Exitosa.

**Eixo Temático:** Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

**Autores:** Amanda Santos Marchetti; Vanessa Mello de Moura; Cristiane Akiko Otaguro, Andressa Magalhães Cordeiro.

**Afiliação:** Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de cuidados intermediários neonatais (UCIN), Alojamento Conjunto e Centro Obstétrico, no município de São Paulo, Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouvêa, SP, Brasil.

**Descritores:** Neonatologia; humanização da assistência; acolhimento; família; intervenção psicossocial.

**Introdução:** Quando existe o rompimento das expectativas com a informação de necessidade de internação do recém-nascido (RN) em uma unidade neonatal, percebe-se na família sentimentos de angústia e frustração. Os pais ficam fragilizados e o vínculo com esse bebê é afetado com a separação<sup>1</sup>. Identificamos a importância da compreensão dos aspectos psicossociais, para traçar ações efetivas diante da realidade social da família<sup>2</sup> e apresentar à equipe a relevância do atendimento da Psicologia e do Serviço Social na neonatologia em uma linha de cuidado humanizada, enfatizando o impacto positivo no vínculo entre paciente, família e equipe, a qualidade da assistência e uma alta segura.

**Objetivo:** Apresentar o impacto da atenção psicossocial na linha de cuidados às famílias dos pacientes neonatais e a contribuição no fortalecimento do vínculo entre paciente, família, equipe e rede de saúde/socioassistencial.

**Método:** Relato de experiência exitosa realizado por uma Psicóloga e uma Assistente Social acerca das práticas em uma linha de cuidados humanizada, em que os genitores são acompanhados da internação do RN até a alta hospitalar, atendendo a cada demanda individualmente. As vivências descritas ocorreram na UTIN e UCIN de um Hospital Municipal de São Paulo-SP, no período de setembro/2022 até o momento, pois as ações continuam sendo praticadas.

**Resultados:** A Psicologia acompanha as demandas psicológicas que emergem, buscando fortalecer o vínculo entre família, paciente e equipe. Na necessidade de seguimento do atendimento psicológico após a alta, realiza-se o encaminhamento para a UBS ou CAPS<sup>3</sup>. O Serviço Social objetiva conhecer a realidade e contexto social em que paciente e família estão inseridos. Através da entrevista social, verifica-se a existência e disponibilidade da rede de suporte, orienta-se sobre os direitos sociais, efetua-se articulação e encaminhamento à rede de saúde/socioassistencial conforme as necessidades apresentadas<sup>2</sup>. Com o estabelecimento da linha de cuidados, houve a percepção das famílias de acolhimento e segurança com os cuidados que estão sendo ofertados ao RN<sup>4</sup>, além do maior envolvimento dos responsáveis no tratamento do bebê, acompanhamento da evolução clínica e confiança na alta. Na desospitalização, as orientações são reforçadas e, para reconhecer esta superação, é fornecido um Certificado de Vencedor com a despedida pela equipe. Observou-se que a articulação desempenhada favorece no fortalecimento de vínculo com a rede de atenção primária.

**Discussão:** A literatura aponta que o trabalho da equipe é essencial para acolhimento e segurança da família<sup>2</sup> e, com isso, as ações traçadas na linha de cuidados são estruturadas em: acolher, informar, atender e encaminhar<sup>4</sup>. Na proposta de atendimento, considera-se importante identificar as diversidades e novos arranjos familiares. Assim, as dificuldades e necessidades dos responsáveis apresentadas à equipe contribuem em abordagens que versem com a realidade da família, promovendo uma prática humanizada<sup>2</sup>. Conforme estudos, se faz necessária a articulação prévia com a rede assistencial para continuidade dos cuidados, cumprindo um papel de contrarreferência<sup>4</sup>.

**Conclusão:** O acompanhamento da Psicologia e Serviço Social na UCIN e UTIN produz resultados positivos, como os avanços no envolvimento da família nos cuidados e interação com a equipe, além de garantir uma desospitalização humanizada, segura e a efetividade do seguimento na rede de saúde/socioassistencial.

**Referências:** 1. Lamego D, Deslandes S, Moreira M. Desafios para humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2005 [acesso 02 de abril de 2023]; 10(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000300023>.

2. Martins R, Farinelli M, Costa K. Família e Serviço Social: Reflexões acerca da experiência na unidade de terapia neonatal e pediátrica da UFTM. *Serv. Social e Saúde*, 2013 [acesso 06 de abril de 2023]; 12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.20396/sss.v12i2.8639493>.
3. Romano, BW. O psicólogo clínico em hospitais: contribuição para o aperfeiçoamento da arte no Brasil. São Paulo: Vetor; 2017.
4. Berwig L, Santos C, Carvalho F, Jurach G, Pimenta L, Weiller T. Construção de uma linha de cuidado neonatal: percepção dos profissionais da atenção básica à saúde. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2016 [acesso 05 de abril de 2023]; 40(4). Disponível em: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2016.v40.n4.a1678>.
5. Sá E, Rodrigues J, Sousa T, Filho I, Gonçalves J, Santos L. Intervenções da equipe de saúde na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa. *Com. Ciências Saúde*, 2021 [acesso 05 de abril de 2023]; 32(1). Disponível em: <https://doi.org/10.51723/ccs.v32i01.886>.
6. Costa R, Klock P, Locks, M. Acolhimento na Unidade Neonatal: Percepção da Equipe de Enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*, 2012 [acesso 06 de abril de 2023]; 20(3). Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/2382>.